

Politécnico de Leiria mantém certificação de Platina do programa mundial ‘Healthy Campus’

Instituição recebeu uma das primeiras auditorias efetuadas pela FISU

Leiria, 27 de maio de 2024 – O Politécnico de Leiria acolheu uma das primeiras auditorias efetuadas às instituições de ensino superior portuguesas que integram o projeto mundial Healthy Campus - Campus Saudável, da Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU), tendo assegurado a manutenção da certificação de Platina, a mais elevada do programa.

Detentora do selo Platina desde 2022, a instituição recebeu a auditoria da FISU nos passados dias 16 e 17 de maio, com o objetivo de ser avaliada a continuidade do cumprimento dos parâmetros estabelecidos no projeto, relacionados com o desenvolvimento de programas de excelência nas áreas da Atividade Física e Desporto, Nutrição, Prevenção de Doenças, Saúde Mental e Social, Prevenção dos Comportamentos de Risco, Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social.

“A manutenção desta certificação só é possível graças ao esforço dos 28 elementos que constituem a equipa Healthy Campus Politécnico de Leiria, assim como de todas as unidades orgânicas e serviços envolvidos no desenvolvimento de boas práticas, ao nível das diversas áreas de atuação que congregam o Campus Saudável para toda a comunidade académica”, começa por afirmar o presidente do Instituto Politécnico de Leiria, Carlos Rabadão.

Após a candidatura apresentada em dezembro de 2020, que cumpriu os 100 critérios estabelecidos pela FISU e permitiu ao Politécnico de Leiria ser a primeira instituição de ensino superior politécnico a garantir a certificação Healthy Campus, o programa volta a reconhecer “a estratégia institucional e o trabalho desenvolvido em prol da qualidade de vida e do bem-estar da comunidade académica”.

“Enquanto instituição de ensino superior pública, o Politécnico de Leiria aceita todos os dias o desafio de colocar a sua comunidade académica mais ativa e saudável. Além disso, procuramos também assegurar que os nossos estudantes e diplomados adquirem competências pessoais, sociais e de resiliência e os valores necessários para serem melhores profissionais e cidadãos”, salienta Carlos Rabadão.

Durante os dois dias, os auditores da FISU, Marianna Cardoso e Daniel Duarte, foram acompanhados pelo coordenador do Healthy Campus do Politécnico de Leiria, Rui Matos, pela coordenadora da Unidade de Desporto, Saúde e Bem-Estar, Cândida Bairrada, e por vários elementos da equipa do projeto Healthy Campus do Politécnico de Leiria.

A auditoria iniciou com uma reunião com a pró-presidente para a Saúde, a Qualidade de Vida e o Bem-Estar, Carolina Henriques, e a administradora dos Serviços de Ação Social, Cláudia Toneca, na qual foi assumido o compromisso de tornar, cada vez mais, a instituição num campus saudável.

As visitas aos vários espaços e projetos em desenvolvimento foram também essenciais para esta avaliação: Gabinete de Desenvolvimento Sustentável, com a oportunidade de conhecer o projeto ‘IPL

Saúda(e) Migrantes’; Direção de Serviços de Gestão de Pessoas, com destaque para o projeto ‘Saudavelmente’; Campus 5, onde foi possível contactar com os Serviços Médicos, o laboratório aTOPlab - Assistive Technology and Occupational Performance Laboratory, o Citechcare - Center for Innovative Care and Health Technology, e o Centro de Simulação na área da saúde.

Foram ainda promovidas visitas ao Centro de Apoio ao Estudante, onde os auditores conheceram um pouco do trabalho realizado na área da Saúde Mental e o programa de Voluntariado, aos Serviços de Ação Social e ao Centro de Recursos para a Inclusão Digital – CRID.

O programa de certificação mundial Healthy Campus, criado pela FISU, tem como objetivo reforçar a importância da atividade física como meio para a promoção do bem-estar físico e mental da comunidade académica, potenciando programas operacionais nas áreas do Desporto e Atividade Física, e em domínios como a Saúde Mental e Social, Nutrição, Prevenção de Doenças, Comportamento de Risco e Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social.

Para obterem a certificação, as academias são avaliadas em ciclos de dois anos. O primeiro ciclo consiste num processo de autoavaliação, analisado por um júri internacional, enquanto o segundo tem por base uma auditoria efetuada na instituição. Após a finalização do primeiro ciclo, o Politécnico de Leiria atingiu o nível de certificação de Platina, o grau máximo de cinco níveis de desempenho definidos pela FISU.
